

DOENÇAS DO TRABALHO E O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM. Cléa Maria Marques Bitencourt. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. 1993, 85 p.

Orientadora: Prof. Dr^a Maria Hélia de Almeida.

Estudo epidemiológico retrospectivo, analítico, que identificou as correlações existentes na ocorrência de doenças do trabalho em 76 Técnicos e 50 Auxiliares de Enfermagem, num Hospital Universitário da cidade de Salvador, no período de janeiro de 1990 a dezembro de 1991. Os resultados obtidos demonstraram relação com as variáveis do estudo. As causas dos afastamentos por doença, identificadas ao longo deste trabalho, não permitiram a afirmação de que são as mesmas provenientes do exercício profissional. Entretanto, o estudo mostra que o caráter insidioso da maioria dessas doenças, parece manter relação com a natureza do trabalho desenvolvido por esses profissionais, que estão sujeitos a fatores contextuais estressantes. Embora o trabalhador de enfermagem seja considerado como responsável pelo desenvolvimento de suas próprias doenças, ele é a vítima de agressões freqüentes impostas pelas condições deficientes de seu ambiente de vida e de trabalho.

Endereço: Condomínio Vale das Flores,
Edf. Flor do Cerrado, aptº 303, Bonocô
cep 40250-000, Salvador-Ba
Fone: (071) 2342080

AS RELAÇÕES DE PODER NA ENFERMAGEM. José Lucimar Tavares. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Salvador, Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. 1993, 85p.

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Hélia de Almeida.

Este é um relato de um estudo descritivo e amostral, desenvolvido com a equipe de enfermagem em hospitais gerais na cidade de Salvador, durante o mês de novembro de 1993, objetivando identificar os fatores determinantes do tipo de poder exercido pelos enfermeiros chefes de unidades de internação nas relações com os demais elementos da equipe. Foi considerado poder a capacidade do indivíduo exercer influência sobre o outro, provocando mudança em sua resposta comportamental frente à atividade diária desenvolvida pela enfermagem. Através dos resultados foi possível identificar a relação entre as variáveis tipo de poder e características pessoais e profissionais do enfermeiro da instituição e dos demais elementos componentes da equipe de enfermagem. Concluiu-se que, apesar de haver predominância de certo tipo de poder nessas relações, parece ser difícil encontrar-se um "tipo puro" no seu exercício, face à singularidade e complexidade do indivíduo, evidenciadas em sua relação com o outro, além das influências e motivações internas e contextuais.

Endereço: Rua Bandeirantes 929 aptº 102 - Matatu.
CEP 40.260-120 - Salvador - Bahia.